

Lendas e mistérios da Gruta dos Crioulos

Conta a história que a gruta foi descoberta na segunda metade do Século XIX por escravos fugitivos de fazendas produtoras de café e engenhos existentes na região do Vale do Sapucaí e no Sul do Estado de Minas Gerais.



Texto: Schiavo Jr **Fotos:** Kadu Schiavo

A hoje conhecida Gruta dos Crioulos, ponto turístico obrigatório de visitação é composta por grandes formações de granito, onde o maior deles, de formato chato e com cerca de 900 metros quadrados, serve de cobertura para um amplo e escuro salão. Cercada de mata nativa cerrada, como é ainda hoje, servia muito bem para aquilo que os fugitivos desejavam, esconder dos seus senhores e feitores.

Muitos escravos chegavam feridos, debilitados e não suportando os rigores do frio, vinham a falecer. Conta a lenda que a noite o vento frio sopra forte por entre as pedras e produz sons arrepiantes. Há quem afirme também que pode-se ouvir o som de correntes se arrastando e gemidos... Esses fen menos seriam atribuidos às almas sofredoras de escravos que ali perderam suas vidas.

No interior da gruta há um pequeno altar esculpido no barranco, um cruzeiro de madeira e uma imagem de Nossa Senhora, onde são realizadas, em datas especiais, cerim nias religiosas, depositadas velas e oferendas.

A vegetação ao redor da Gruta dos Crioulos é muito bem preservada, com predominância de araucárias, manac s, quaresmeiras, pinhos bravos, estes quase sempre cobertos por centenas de orquídeas e bromélias. A fauna silvestre também é muito rica, com mais de uma centenas de aves catalogadas (nhamb b s, pica-paus, tucanos, saracuras, jacus, jacutingas, entre outras aves em extinção, e pequenos animais, como esquilos, macacos, gatos selvagens, cotias e outros pequenos roedores.